

103

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO DE ODONTOPEDIÁTRAS.*Jorge A. R. Moraes, André L. Moraes, Renita B. Moraes.* (Departamento de Engenharia, Arquitetura e Ciências Agrárias, Departamento de Psicologia e Departamento de Odontologia e Enfermagem, UNISC)

A busca de novos conhecimentos psicológicos para a solução e/ou minimização de problemas corriqueiros do odontólogo e a aplicação de técnicas como a Análise Ergonômica do Trabalho no consultório dos cirurgiões dentistas, ainda é um campo pouco estudado quanto aos fenômenos existentes nesta relação. Pela ergonomia se procurará avaliar as condições do ambiente que está sendo submetido o profissional dentista intencionado valorizar e preservar suas capacidades físicas e mental, proporcionando-lhe um trabalho agradável, prazeroso e de reduzido desgaste emocional. Entender o ser humano como parte do processo que mais sofre influência do meio e procurar soluções para esse desgaste, criando meio para que os odontopediatras percebam sinais sutis que indicam os traços de níveis de empatia para com seus pacientes, caracterizam a essência dessa pesquisa. A verificação dos níveis de estresse do dentista *in loco* ao ambiente de trabalho é de valia referencial e impulsionadora na conquista adaptativa deste, tornando-se então os níveis de estresse indicadores da qualidade da relação dentista/consultório/trabalho. Nesta perspectiva, buscar a melhora da comodidade do paciente pediátrico ofertando-lhe conforto para se dar as intervenções terapêuticas mais facilmente, adquire um dos objetivos norteadores a serem explorados. Esta pesquisa é realizada para uma tese para a obtenção do grau de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina.